

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2



Atena
Editora
Ano 2022

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S255	Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0856-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.567220812 1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título. CDD 613
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.

Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

CAPÍTULO 1 1**HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS IDOSOS NA UTI**

Rosane da Silva Santana
Wildilene Leite Carvalho
Cristiane Costa Morais de Oliveira
Líliã Frazão de Oliveira
Jéssica Mykaella Ferreira Feitosa
Ana Patrícia Bulcão da Silva
Daiane Araújo Mendonça Braga
Kárita de Sá Lima Uchoa
Isadora Duarte Pinheiro Barros
Mayrlla Cristina de Macedo Rodrigues
Paula Belix Tavares
Aryanne Thays Feitosa Façanha
Ilzaneth de lima silva
Francinélia de Araújo Caland
Thalita Costa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208121>

CAPÍTULO 2 12**IMIGRANTES, SAÚDE E DIREITOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Nathalya Tavares
Priscila Mazza de Faria Braga.
Maria Luiza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208122>

CAPÍTULO 326**IMPACTOS FUNCIONAIS E CARDIORRESPIRATÓRIOS PÓS-COVID-19**

Cinara de Souza Nunes
Gleiciane Moreira dos Santos
Amanda Remus Macedo
Lemuel de Freitas Marques
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bruna da Silva Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208123>

CAPÍTULO 438**IMPUREZAS E DESAFIOS NO CONTROLE DE QUALIDADE EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO BRASIL**

Lucas do Nascimento Silva
Thania Raquel Alves dos Passos
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208124>

CAPÍTULO 549**INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO COTIDIANO DE PROFESSORES**

Andressa da Silveira
 Mariana Henrich Cazuni
 Lairany Monteiro dos Santos
 Juliana Traczinski
 Juliana Portela de Oliveira
 Francieli Franco Soster
 Gabrielli Maria Huppes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208125>

CAPÍTULO 659**INFLUÊNCIAS NA INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Milena dos Santos Barreto
 Larissa França Padilha
 Leila Batista Ribeiro
 Claudia Rocha de Souza
 Lira Caetano de Lima
 Yanne Gonçalves Bruno Silveira
 Natallia Coelho da Silva
 Danilo César Silva Lima
 Claudiana Soares da Silva
 Alberto César da Silva Lopes
 Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira
 Pâmella Thaís de Paiva Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208126>

CAPÍTULO 773**INGLÊS NUTRITIVO - UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO INTERIOR DO CEARÁ**

Perla Silva Rodrigues
 Maria Valéria Chaves de Lima
 Aline Bessy da Silva Valente
 Maria Nildenia de Oliveira Rocha
 Ellen Caminha Souza
 Camila Fernandes Maia de Carvalho
 Érica Galdino Félix
 Leonel Francisco de Oliveira Freire
 Helida Lunara de Freitas Aquino
 Thaina Jacome Andrade de Lima
 Karlucy Farias de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208127>

CAPÍTULO 882**INVESTIGAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

DO ESTADO DO PARÁ

Monique Lindsay de Souza Baia
 Elisângela Ferreira
 Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona
 Fabiane Lima da Silva
 Bruno Thiago Gomes Baia
 Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho
 Jessica Costa Mourão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208128>

CAPÍTULO 9 94**NEUTROPENIA FEBRIL, URGÊNCIA ONCO-HEMATOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Bibiana Fernandes Trevisan
 Adelita Noro
 Aline Tigre
 Vanessa Belo Reyes
 Nanci Felix Mesquita
 Patrícia Santos da Silva
 Ana Paula Wunder Fernandes
 Cristiane Tavares Borges
 Yanka Eslabão Garcia
 Paula de Cezaro
 Ana Maria Vieira Lorenzoni
 Daniela Cristina Ceratti Filippon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208129>

CAPÍTULO 10..... 100**O MANEJO DO CHOQUE CARDIOGÊNICO**

Brendda Lee Loureiro de Moraes
 José Siqueira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081210>

CAPÍTULO 11 105**O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO NARRATIVA**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado
 Zenaide Paulo Silveira
 Maria Margarete Paulo
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081211>

CAPÍTULO 12..... 111

OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS E O DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Mezaque da Silva José Rodrigues
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081212>

CAPÍTULO 13..... 124

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Maxsuel Oliveira de Souza
Mariama Augusto Furtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081213>

CAPÍTULO 14..... 142

POSIÇÃO DA MULHER NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marina Mendes Coelho
Letícia Toss
Isadora Marinsaldi da Silva
Fabiane Bregalda Costa
Zenaide Paulo Silveira
Maicon Daniel Chassot
Claudia Carina Conceição dos Santos
Elizete Maria de Souza Bueno
Adriana Maria Alexandre Henriques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081214>

CAPÍTULO 15..... 156

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: REVISÃO INTEGRATIVA

Fabício Vieira Cavalcante
Bruna da Silva Sousa
Marcia Regina Pinez
Camila Rodrigues Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081215>

CAPÍTULO 16..... 166

PSICOEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA SOCIAL DE APOIO AO CUIDADOR INFORMAL DE PESSOAS PORTADORAS DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Neudson Johnson Martinho
Rodrigo Ramos Rodrigues Teixeira
Cainan Vitor Santos Pinto da Silva
Gabriel Ramos de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081216>

CAPÍTULO 17..... 174

UMA REVISÃO CRÍTICA SOBRE O USO DO *P* – VALOR EM PESQUISAS NA
ÁREA DA SAÚDE

Orlando Luiz do Amaral Júnior

Maitê Munhoz Scherer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081217>

CAPÍTULO 18..... 179

USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E OS
DANOS CAUSADOS

Cícero Valter da Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 190

ÍNDICE REMISSIVO.....191

CAPÍTULO 7

INGLÊS NUTRITIVO - UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO INTERIOR DO CEARÁ

Data de submissão: 07/11/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Perla Silva Rodrigues

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-1782-0596>

Maria Valéria Chaves de Lima

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-9278-5612>

Aline Bessy da Silva Valente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
Limoeiro do Norte – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-4270-4319>

Maria Nildenia de Oliveira Rocha

Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)
Aracati – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-6964-3042>

Ellen Caminha Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
Limoeiro do Norte – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-7809-2521>

Camila Fernandes Maia de Carvalho

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-4758-5785>

Érica Galdino Félix

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-9944-7798>

Leonel Francisco de Oliveira Freire

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Mossoró – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-8734-5292>

Helida Lunara de Freitas Aquino

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0002-8403-0244>

Thaina Jacome Andrade de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Santa Cruz – Rio Grande do Norte
<https://orcid.org/0000-0003-1289-8842>

RESUMO: Introdução: Na última década, diante do cenário brasileiro notou-se uma preocupação com a inserção do ensino da língua inglesa para o fundamental I nas escolas da rede pública por iniciativa das prefeituras. Objetivo: Verificar a eficácia de um procedimento didático-pedagógico que trata do ensino explícito de alguns vocábulos descontextualizados em inglês para um grupo de crianças de escola pública, ao mesmo tempo englobando a Educação Alimentar e Nutricional. Método: Trata-se de um estudo do tipo intervenção pedagógica, através de um minicurso de férias denominado “Inglês Nutritivo”. Resultados: Considerando que 20 crianças participaram da avaliação no último encontro e nos dados apresentados, 75% lembraram de mais da metade dos conteúdos estudados, independentemente da presença do contexto. Conclusão: Os alunos reagiram positivamente a experiência de aprender uma língua estrangeira e que os dois grupos foram capazes de recordar a maioria dos vocábulos ensinados. Observou-se também que o trabalho instigou a consciência alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Aprendizado de Inglês; Educação Alimentar e Nutricional.

NUTRITIVE ENGLISH - A PEDAGOGICAL INTERVENTION IN THE INTERIOR OF CEARÁ

ABSTRACT: Introduction: In the last decade, in the face of the Brazilian scenario, there was a concern with the inclusion of English language teaching for elementary school in public schools at the initiative of city halls. Objective: To verify the effectiveness of a didactic-pedagogical procedure that deals with the explicit teaching of some words decontextualized in English to a group of public school children, at the same time encompassing Food and Nutrition Education. Method: This is a pedagogical intervention study, through a holiday mini-course called “Nutritive English”. Results: Considering that 20 children participated in the evaluation in the last meeting and in the data presented, 75% remembered more than half of the contents studied, regardless of the presence of the context. Conclusion: Students reacted positively to the experience of learning a foreign language and that both groups were able to remember most of the words taught. It was also observed that the work instigated food awareness.

KEYWORDS: Child Rearing; English learning; Food and Nutrition Education.

1 | INTRODUÇÃO

No decorrer do tempo, a língua inglesa passou por vários processos legislativos, principalmente quando o ensino de inglês se tornou obrigatório no currículo. Assim, enaltecendo a necessidade de aprendizado desse idioma estrangeiro, seja pela formação

para o mercado de trabalho ou em razão de contemplar uma formação completa do aluno (SOUZA; OLIVEIRA, 2022).

Na última década, diante do cenário brasileiro notou-se uma preocupação com a inserção do ensino da língua inglesa para o fundamental I nas escolas da rede pública por iniciativa das prefeituras, entretanto, observa-se que nas instituições privadas, essa introdução começou há mais tempo, inclusive para crianças de menor faixa etária (INOCENTE, 2022). Desse modo, o ensino dessa língua para crianças não foi alvo de investimentos e pesquisas no país (LEITE *et al.*, 2022).

Uma tentativa de mudar essa realidade seria através da inserção da disciplina no currículo a partir da Educação Infantil (ainda que com a carga horária reduzida, como ocorre no ensino fundamental). Contudo, como a língua inglesa seria ensinada ao público infantil? Ur (2012) defende que, quando ensinamos crianças, precisamos levar em consideração que elas aprendem melhor implicitamente: imitando, memorizando, adquirindo intuitivamente os conteúdos através de uma exposição repetida a eles (como a que ocorre na contação de histórias) e das produções geradas por atividades prazerosas ou interessantes (como jogos). No entanto, como a própria autora ressalta, este tipo de aprendizagem, embora eficaz, requer muito tempo.

Desta forma, esta fase de aprendizagem pode e deve ser aproveitada para a introdução de condutas que podem ser levadas para o resto da vida. De acordo com Oliveira *et al.* (2018), a comunidade escolar é essencial para promover a saúde das crianças, ensinando os mesmos a adquirirem hábitos alimentares mais saudáveis, com o intuito de assegurar o consumo adequado, em qualidade e quantidade.

Desse modo, a introdução de práticas pedagógicas de Educação Alimentar e Nutricional, utilizadas pelos professores, auxilia na compreensão dos alunos na obtenção do aprendizado por práticas rotineiras das atividades escolares.

Assim, partindo do princípio de que o contexto alimentar é importante e essencial para o ensino implícito na Educação Infantil, porém sua presença requer mais tempo do que os professores de línguas estrangeiras normalmente dispõem, além da ausência de nutricionistas nas escolas, este estudo propôs realizar uma investigação. A investigação mencionada teve como objetivo verificar a eficácia de um procedimento didático-pedagógico que trata do ensino explícito de alguns vocábulos descontextualizados em inglês para um grupo de crianças de escola pública, ao mesmo tempo englobando a Educação Alimentar e Nutricional.

O interior do estado do Ceará ainda não apresenta ações como esta em suas escolas públicas (se elas existem, os respectivos relatos das pesquisas não foram publicados). Essa lacuna metodológica é a maior justificativa para a realização do trabalho.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo intervenção pedagógica, através de um minicurso de férias denominado “Inglês Nutritivo”. A pesquisa que teve como propósito o ensino da língua inglesa e educação alimentar e nutricional para crianças de escolas públicas. A população do estudo corresponde a um grupo de crianças de escola pública, residentes no interior do Ceará. A amostra deu-se por conveniência e foi composta por 20 crianças de ambos os sexos, divididas igualmente em dois grupos: o Grupo Experimental (Group Apple) e o Grupo Controle (Group Grape).

Os participantes foram selecionados de acordo com o critério de inclusão: crianças de 6 a 7 anos estudantes de escola pública. Foram excluídas as crianças no qual os pais não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A intervenção ocorreu no período de 10 a 19 de julho de 2019, de segunda a sexta, nos horários de 07:00 às 09:00 horas (Group apple) e de 09:00 às 11:00 horas (Group grape), totalizando 16 horas/aula.

A intervenção pedagógica consistiu no ensino de algumas palavras em inglês, ao mesmo tempo que explicou-se a pirâmide alimentar e a diferenciação dos alimentos em saudáveis e não saudáveis.

Durante a intervenção, os mesmos vocábulos em inglês foram ensinados, mas de formas distintas: no grupo experimental, foram apresentados de uma forma descontextualizada, através de cartões com imagens visando um melhor aproveitamento do tempo disponível. No grupo controle, as crianças assistiram a vídeos que abordavam os vocábulos que seriam ensinados na sequência através dos cartões com imagens (de uma forma contextualizada, como os estudiosos do ensino de uma língua estrangeira recomendam). Jogos e outras atividades lúdicas sobre alimentação e nutrição foram desenvolvidos nos dois grupos, de tal forma que a única diferença entre eles, no que tange a metodologia, foi a forma como os novos vocábulos foram apresentados aos aprendizes.

Os seguintes procedimentos foram adotados para a coleta dos dados: os alunos foram indagados acerca dos vocábulos ensinados anteriormente, sobre o que eles lembravam e o que acharam da experiência.

Quanto aos procedimentos para a análise dos dados: Do ponto de vista quantitativo, as respostas dadas pelos alunos tanto durante a intervenção quanto às da última aula foram analisadas, quanto aos números de acertos. Os números absolutos de acertos foram transformados em números percentuais.

Ao final, foram observados os percentuais com o intuito avaliar à eficácia da intervenção pedagógica. A intervenção em questão seria considerada eficaz se as crianças conseguissem recordar pelo menos cinquenta por cento dos vocábulos ensinados. Do ponto de vista qualitativo, as respostas dadas pelos alunos foram utilizadas na avaliação da intervenção e na discussão dos resultados.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, parecer nº 3.319.204, e todos os responsáveis pelos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 20 indivíduos, sendo 10 no Grupo Experimental (Group Apple) e 10 no Grupo Controle (Group Grape). Dos participantes, a maioria foi do sexo feminino (60%) e idade de 7 anos (70%), como demonstrado na tabela 1.

		n	%
Sexo	Masculino	8	40%
	Feminino	12	60%
Idade	6 anos	7	30%
	7 anos	14	70%

Tabela 1- Caracterização dos indivíduos inseridos no estudo (N=20).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os resultados obtidos da intervenção podem ser observados nos quadros abaixo:

PORCENTAGENS DE ACERTOS DOS ALUNOS DO GRUPO APPLE									
%	NÚMEROS DE 1 À 10				CORES, FRUTAS E ALIMENTOS			GRUPO ALIMENTAR	
	TODOS OS N°	UM N°	TRÊS N°	SEIS N°	CORES	FRUTAS	ALIMENTOS	TODOS OS GRUPOS	QUATRO GRUPOS
10%		X							
20%			X	X					
30%									
40%									
50%	X							X	X
60%									
70%									
80%									
90%									
100%					X	X	X		

Quadro 1- Porcentagens de acertos dos alunos do grupo experimental.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

É notório que metade dos participantes do grupo experimental apresentou um desempenho mediano quanto o uso dos números em inglês, todavia é se explicito que o desempenho desses mesmos alunos aumentou significativamente quando o processo

educativo envolveu cores, frutas e alimentos, o que infere que provavelmente esses serão aprendizados que os alunos resgatarão rotineiramente.

Capelli *et al.*, (2018) traz em seus estudos que as ações costumam ser mais promissoras quando o participante consegue expressar o que ele sabe e associar com o proposto pelo educador. Tais afirmativas fazem jus ao exposto em nossos achados tendo em vista que as crianças já começam a ter contatos com cores, frutas e alimentos no seu processo de crescimento e desenvolvimento, e especificadamente no de introdução alimentar, assim conseguem associar melhor o ensinado em inglês com o que tem fixado na memória.

Além disso, o autor Capelli *et al.*,(2018) ressalva que ações educativas voltadas para alimentação deveriam ser iniciadas ainda com crianças lactantes abrangendo também gestantes, nutrizes e cuidadoras de crianças pequenas para que o processo seja de fato aplicado no dia-a-dia alimentar destes. A seguir estão dispostos no quadro 2, os resultados dos acertos do grupo controle.

PORCENTAGENS DE ACERTOS DOS ALUNOS DO GRUPO GRAPE												
%	NÚMEROS DE 1 À 10				CORES E FRUTAS		ALIMENTOS		GRUPO ALIMENTAR			
	TODOS OS N°	TRÊS N°	SEIS N°	OITO N°	CORES	FRUTAS	TODOS ALIMENTOS	TRÊS ALIMENTOS	TODOS OS GRUPOS	QUATRO GRUPOS	CINCO GRUPOS	
10%		X		X								X
20%			X					X				
30%										X		
40%												
50%												
60%	X									X		
70%												
80%							X					
90%												
100%					X	X						

Quadro 2- Porcentagens de acertos dos alunos do grupo controle

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Observando os dados dos quadros acima, pode-se observar que os grupos obtiveram resultados semelhantes e satisfatórios. No grupo experimental (*apple*), todas as crianças acertaram as cores, frutas e alimentos (n=10). No grupo controle (*grape*), todos os alunos acertaram as cores e frutas (n=10). Ao ser traçado a metodologia, foi-se definido que ela seria considerada eficaz se as crianças conseguissem recordar pelo menos cinquenta por cento dos vocábulos ensinados ao final da intervenção. Considerando que 20 crianças participaram da avaliação no último encontro e nos dados apresentados, 15 delas (75%)

lembraram de mais da metade dos conteúdos estudados, independentemente da presença do contexto, permitindo concluir que a intervenção foi eficaz.

Tratando-se do ensino de inglês, Leite *et al.* (2022) aponta que nos anos iniciais, ainda é uma realidade distante no âmbito público, sendo justificada em razão dos percalços pelos quais o ensino público vem enfrentando desde os primórdios, até os dias atuais. Assim, esta intervenção evidencia a importância do aprendizado da língua inglesa desde a infância, juntamente com a Educação Alimentar e Nutricional. Pois, o processo de aprendizado nos primeiros anos de vida, amplia o conhecimento sobre outras culturas e estimula o desenvolvimento do senso crítico para que a criança tenha uma boa interpretação, auxiliando na tomada de decisões (LEITE *et al.*, 2022).

De acordo com os resultados de estudos e pesquisas realizados nos Estados Unidos sobre o aprendizado de uma nova língua percebeu-se que indivíduos entre 3 e 15 anos, expostos a um segundo idioma, demonstram mais eficiência. No entanto, indivíduos entre 17 e 39 anos apresentam menor compreensão. Destacando assim, o maior controle fonológico expresso pelas crianças em comparação aos adultos (DIMER; SOARES, 2012).

Tratando agora sobre a Educação Alimentar e Nutricional, assim como no presente estudo, outra pesquisa com estudantes de 6 a 10 anos de uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Jaçanã/RN, baseada nas informações coletadas observou que as ações modificaram de forma satisfatória a perspectiva dos estudantes sobre alimentação e escolhas alimentares, permitindo o debate sobre a compreensão desse tema (PEREIRA, 2022).

Ademais, um estudo realizado no Ceará com estudantes entre 7 a 10 anos da rede privada descobriu que atividades voltadas à alimentação proporcionaram a interação e a troca de experiências e saberes entre os alunos. Assim, percebeu-se que as crianças entenderam por quais razões os alimentos devem ou não ser consumidos frequentemente. Enfatizando assim, que o ambiente escolar é indispensável para a formação dos hábitos e comportamentos alimentares, sendo uma ferramenta na construção e na conscientização da ingestão adequada, assim como na valorização da alimentação escolar (GARCIA *et al.*, 2022).

Portanto, alcançar metas quanto a conhecimento nutricional na infância é considerado um dado promissor tendo em vista que no Brasil os hábitos alimentares são deficientes quando são avaliados em quesitos de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que a população brasileira ingere poucas frutas e verduras, e que costuma preferir refeições prontas e rápidas e alimentos refinados. Este perfil alimentar resulta em quadros de obesidade, que cada vez mais vem sendo registrados durante a infância. E ainda que o diagnóstico de obesidade perpassa por inúmeros fatores intrínsecos e extrínsecos, um deles é extinguido através da educação alimentar inserida na infância, sabendo-se que a criança que se cultua comendo saudável desde pequena tende a buscar e realizar essa conduta ainda na vida adulta (CARVALHO, 2019).

4 | CONCLUSÃO

Durante a realização da intervenção notou-se que os alunos reagiram positivamente a experiência de aprender uma língua estrangeira atrelada a orientações alimentares e que os dois grupos foram capazes de recordar a maioria dos vocábulos ensinados. Observou-se também que o trabalho instigou a consciência alimentar das crianças e ampliou o conhecimento sobre hábitos alimentares saudáveis. Portanto, a eficácia da pesquisa foi comprovada.

REFERÊNCIAS

CAPELLI, J. C. S. *et al.* **Ações de promoção da alimentação saudável no primeiro ano de vida em Macaé.** Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN, v. 9, n. 2, p. 9-16, 2018. Disponível em: <<https://rasbran.emnuvens.com.br/rasbran/article/view/793/202>> Acesso em 06 de novembro de 2022.

CARVALHO, E. C. **Obesidade infantil: o incentivo a alimentação saudável desde a infância.** 2019. Disponível em: <<https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59612/R%20-%20E%20-%20ELAINE%20CASSIA%20DE%20CARVALHO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 06 de Novembro de 2022.

DIMER, D. L. ; SOARES, A. **O ensino de língua inglesa para crianças.** Revista EnsiQlopédia–FACOS/CNECO sório, v. 9, n. 1-OUT, 2012.

GARCIA, N. R.; GARCIA, J. R. N.; NOGUEIRA, L. **A educação alimentar e nutricional como estratégia de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.** International Journal of Environmental Resilience Research and Science, [S. l.], v. 4, n. 1, 2022. DOI: 10.48075/ijerrs.v4i1.26466. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/article/view/26466>. Acesso em: 6 nov. 2022

INOCENTE, J. S. P. **Língua Inglesa no Ensino Fundamental I: contribuições teóricas e práticas de um olhar transdisciplinar.** Papéis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens-UFMS, v. 26, n. 51, p. 146-164, 2022.

LEITE, P. M. C. C.; RIZZUTI, G.; DE SOUZA RIBEIRO, J. J. **Inglês na Infância, pra quê (quem?) Os Letramentos Críticos Aliados à Abordagem CLIL no Ensino de Língua Inglesa no Fundamental I: relatos de experiência.** Papéis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens-UFMS, v. 26, n. 51, p. 001-021, 2022.

OLIVEIRA, E. M. T. **Os Hábitos e as Práticas Alimentares dos Pais de Crianças em Idade Pré-Escolar.** 2018. Mestrado Integrado em Psicologia. Universidade de Lisboa. 2018. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/37173/1/ulfpie053182_tm.pdf. Acesso em: 05 abr. 2021.

PEREIRA, L. C. **Educação alimentar e nutricional em escolares de 6 a 10 anos de uma escola da rede pública de um município de pequeno porte.** 2022. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2022.

SILVA, K. S. DE S.; OLIVEIRA, T. S. DE. **Ensino de Inglês na rede pública brasileira: Perspectiva histórico-curricular e implicações sociais.** Educação Por Escrito, v. 13, n. 1, p. e40507, 2022.

UR, Penny. **A Course in English language teaching**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

A

Acessibilidade 20, 50, 51, 115, 121

Acidente vascular encefálico 166, 167, 169, 173

Agente comunitário de saúde 18, 23, 24

Aleitamento materno 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

Auditoria de enfermagem 105, 106, 107, 108, 109, 110

C

Choque cardiogênico 100, 101, 102, 103, 104

Comportamento 31, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 160, 161

Controle de qualidade 38, 40, 41, 46

Covid-19 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 170

D

Depressão 15, 30, 36, 68, 71, 135, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 172, 183, 185

Desempenho físico funcional 27

Desmame precoce 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71

E

Educação alimentar e nutricional 74, 75, 76, 79, 80

Educação em saúde 166, 167, 169, 172

Educação infantil 49, 51, 58, 74, 75

Educação permanente 112

Evidência estatística 174, 177

F

Fadiga 17, 26, 27, 28, 29, 30, 144, 172

G

Gestação 15, 22, 60, 61, 67, 68, 82, 84, 86, 87, 91, 92

Gestão em saúde pública 112

H

Hipóxia 27, 28, 34

I

Inclusão escolar 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Internação hospitalar 124

L

Lactação 60, 62, 63

M

Maternidade 66, 68, 71, 72, 82, 85, 144, 151, 154

N

Neutropenia febril 94, 95, 96, 97, 98, 99

O

Obesidade 79, 80, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189

Orientação sexual 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164

P

Preparações farmacêuticas 38, 41

p-valor 174, 175, 176, 177

S

Saúde da mulher 70, 153, 154

Saúde pública 18, 23, 45, 69, 72, 93, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 140, 141, 154, 156, 157, 187, 189

Sexualidade 23

Sibutramina 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Sífilis congênita 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93

Síndrome do desconforto respiratório 27, 29

Sistema Tributário 112, 114

Sistema Único de Saúde 3, 21, 22, 56, 111, 112, 126, 128, 140, 162

T

Trabalho de parto 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Transtorno mental 124, 127, 138, 140

U

Urgência onco-hematológica 94

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados
no Brasil 2

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br